

## Nota do Editor

Dando seqüência à linha editorial norteadora da revista Cadernos de Estudos Sociais, são apresentados no presente número artigos ecléticos de pesquisadores de diversos matizes intelectuais, versando sobre os mais variados temas sociais. A questão do *meio ambiente* é enfocada através do artigo elaborado por Adriana Cicaré, pesquisadora da Universidad Nacional de Rosario, na Argentina, que traz uma compilação das idéias de estudiosos da temática na tentativa de contribuir para uma tomada de consciência e conhecimento da questão visando um desenvolvimento sustentável sem destruir o meio ambiente. O tema de *educação comunitária* é mostrado no texto de José Batista Neto, professor da Universidade Federal de Pernambuco e Coordenador Geral de Estudos Educacionais do Instituto de Pesquisas Sociais da Fundação Joaquim Nabuco, que analisa a trajetória profissional de professoras engajadas em movimentos de educação popular, problemática que faz parte de uma pesquisa mais ampla sobre as histórias

de vida de professoras de escolas comunitárias (PEC) da cidade de Recife. A temática da *cultura* é abordada em trabalho da professora Ramonildes Gomes, da Universidade Federal de Campina Grande numa tentativa de compreender como elementos subjetivos, a exemplo de desejos, necessidades, valores, expectativas, estratégias e memórias inscritas no contexto da cultura, influenciam na representação social da qualidade de vida das populações, produzindo resultados que ampliam as possibilidades de conhecer uma determinada realidade. Artigo da professora Maria José de Rezende, da Universidade Estadual de Londrina, trata dos temas *fome, mudança social e subdesenvolvimento*, enfatizando o fato do pesquisador social Josué Castro caracterizar o subdesenvolvimento como o principal empecilho na consecução de mudanças sociais capazes de reverter o quadro de miserabilidade e pobreza, sendo para isso necessárias reformas na estrutura agrária, viabilizadas através da modernização na agricultura e da capa-

citação técnica dos trabalhadores rurais. *O espaço agrário na Zona Canavieira do Nordeste* é o objeto central do texto de Emília Moreira, do Departamento de Geociências da UFPB, Ivan Targino, do Departamento de Economia da UFPB e Marilda Menezes, do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFCG, que discute os impactos da Reforma Agrária na Zona Canavieira do Nordeste, tendo como horizonte referencial o processo histórico de constituição desse espaço e as lutas sociais pela posse da terra em 25 áreas de assentamento nos estados de Alagoas, Pernambuco e Paraíba. A *história social* é abordada no artigo de autoria de Antonio Jorge Siqueira, Diretor do Instituto de Pesquisas Sociais da Fundação Joaquim Nabuco, que faz aproximações entre os conceitos de nação e região, detendo-se no período histórico que precede o evento da República, quando se verifica a erosão definitiva, do regime monárquico, momento decisivo para se buscar os traços marcantes que balizam diversas mudanças nacionais: final do escravismo, introdução do trabalho livre, o ocaso da monarquia e os primeiros e difíceis anos do regime republicano. A temática dos *novos paradigmas da sociedade do conhecimento* é tratada no texto de Abraham Benzaquen Sicsú,

pesquisador do Departamento de Ciência e Tecnologia do Instituto de Pesquisas Sociais da Fundação Joaquim Nabuco e professor do Departamento de Economia da UFPE, e de Reynaldo Rubem Ferreira Jr., professor do Departamento de Economia da UFAL, que chama a atenção para a importância de um acompanhamento permanente das tendências da demanda no mercado de trabalho e da análise dos perfis de capacitação adequados, considerando que os esforços de capacitação atuais apresentam vieses que podem torná-los pouco eficazes, caso não se tenham claros tais movimentos, levando à necessidade de definição de políticas públicas na área de capacitação de mão de obra, com premissas específicas, não ignorando, em alguns segmentos, um novo processo de "taylorização" da economia, onde há uma nítida separação entre os que geram conhecimento e os que a utilizam e produzem bens e serviços. A revista *Cadernos de Estudos Sociais* agradece o patrocínio do Banco do Nordeste, que contribuiu de forma inestimável para a publicação dos dois números da Revista no ano de 2003. Agradecimentos especiais merecem ser destacados a Anatailde de Paula Crêspo e Tarcísio Patrício de Araújo, pela elaboração e correção dos *abstracts* aqui contidos.